

ESTRUTURA DO GRUPO SÃO ROQUE NA REGIÃO DE PIRAPORA DO BOM JESUS-SP.

Magda Bergmann - IGUSP

Mário da Costa Campos Neto-IGUSP.

A sequência vulcano-sedimentar do grupo São Roque, de idade do Proterozóico Médio, ocorre na região de Pirapora do Bom Jesus, São Paulo, em uma grande estrutura sinclinal que compreende rochas metamórficas do fácies xistos verdes.

Na área da megadobra sinclinal de Pirapora (Hasui et al., XXIII Congr. Bras. Geol., 101-134, Anais SBG), são identificadas cinco fases de dobramentos superimpostos, três delas sin a tardi-metamórficas e duas pós-metamórficas (Bergmann, M. - Tese de Mestrado, IGUSP, 1988, 164p.).

A primeira fase de dobramentos é expressa pela ocorrência de clivagem ardosiária paralela ao acamamento de metapelitos, por arcos poligonais em anfibólitos em metabasitos, e pode ser também identificada em "microlithons" isolados pela foliação S_2 , em charneiras de dobras meso e microscópicas da segunda fase.

Uma articulação de dobras anticlinais recumbentes da segunda fase, com vergência NW, controla a geometria dos contatos entre as unidades litoestratigráficas, gerando intensa repetição aparente das mesmas. O posicionamento dos estratos em flanco normal, charneira, ou flanco inverso destas estruturas, modifica a qualidade da foliação S_2 e sua relação com o acamamento e com a foliação S_1 , bem como determina a preservação de estruturas primárias.

A foliação S_2 pode, segundo diferentes situações, ser reconhecida como uma foliação bem desenvolvida, que muitas vezes oblitera S_1 de maneira total, ou como uma clivagem de crenulação discreta.

Nas regiões de flanco normal de grandes dobras de segunda fase, S_2 tende a ser uma clivagem oblíqua a sub-paralela à S_0 e S_1 , com mergulhos mais acentuados e sem recristalização metamórfica expressiva. Em ardósias a S da Falha de Morro Grande, S_2 representa a recuperação de uma tênue foliação metamórfica precedente, podendo ser localmente identificada como uma clivagem espaçada, plano-axial de dobras quase isoclinais, centimétricas e intra-foliais. As superfícies dobradas são S_0 e S_1 . No flanco inverso de macro-dobras da segunda fase, S_2 configura-se como intensa clivagem ou xistosidade de transposição, com recristalização metamórfica.

A terceira fase de dobramentos é tardia ao metamorfismo, com dobramentos quase holomórficos e traços axiais e eixos orientados de E a W, com mergulhos para NE e para W, desenvolvendo clivagem plano-axial espaçada.

Duas fases pós-metamórficas, a fase do Sinclínório de Pirapora, com eixo mergulhante a N60-70E, e outra fase tardia, em torno de NS-NNW, não são hierarquizadas.